

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

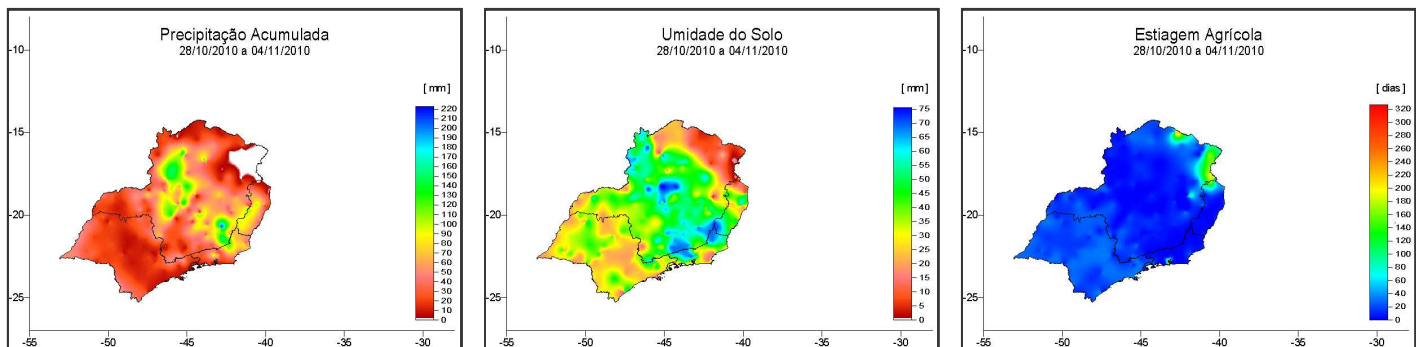
Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 192 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

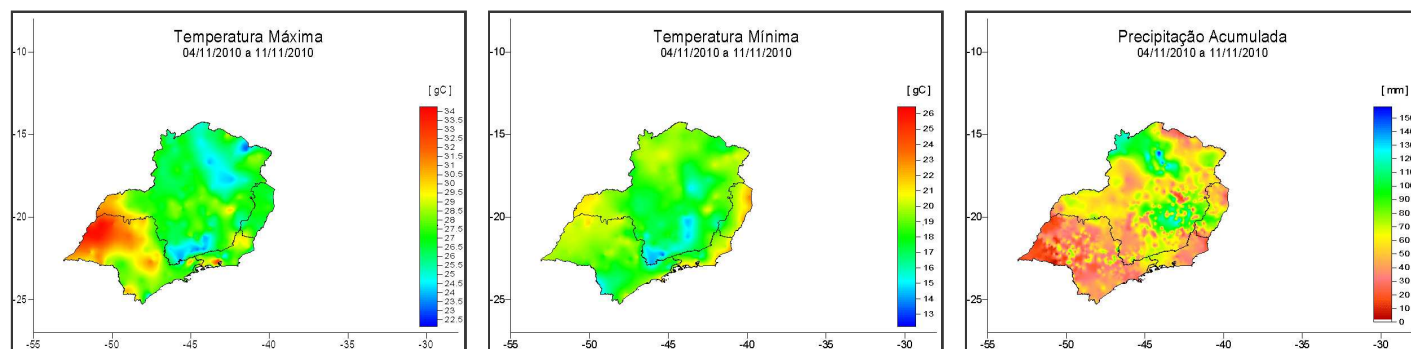
Período: 04/11/2010 a 11/11/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, as precipitações acumuladas atingiram grande parte da região sudeste. Os acumulados mais significativos registraram entre 80 e 120 milímetros, atingindo o noroeste, centro-oeste e sudeste de Minas Gerais; o norte do Rio de Janeiro e o centro-sul do Espírito Santo. Nas demais áreas do sudeste, os acumulados de precipitação variaram entre 20 e 40 milímetros. A umidade do solo variou entre 30 e 50 milímetros na maior parte da região. No sudeste e no centro-oeste de Minas Gerais; em todo o estado do Rio de Janeiro e no centro-sul do Espírito Santo que as reservas hídricas do solo estiveram ainda mais elevadas, oscilando entre 55 e 75 milímetros. Já no extremo-norte de Minas Gerais que as reservas hídricas do solo estiveram mais baixas, oscilando entre 5 e 25 milímetros. A estiagem agrícola durou entre 20 e 40 dias em quase toda a região sudeste. Apenas no nordeste de Minas Gerais que a estiagem agrícola se prolongou ainda mais, durando entre 80 e 110 dias. Os produtores de São Paulo já colheram 80% da safra de laranja deste ano, de acordo com levantamento inédito da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB), realizado em parceria com órgãos de agricultura do estado. Um estudo sobre o maior produtor do Brasil foi divulgado nesta quarta-feira, 3 de novembro, e justifica a antecipação da colheita 2013 que normalmente ocorre até janeiro 2013 por causa de questões climáticas. "O excesso de chuva na época da floração e a estiagem no período de desenvolvimento de frutos tornaram esta safra atípica", explicou o diretor de Política Agrícola e Informações da CONAB, Silvio Porto. A produção inicial estimada seria de 318,6 milhões de caixas de 40,8 kg cada. Mas os problemas climáticos geraram a perda de 24 milhões de caixas e a estimativa de produtividade média foi de 1,7 caixa/pé. Segundo Porto, se as condições climáticas estivessem dentro da normalidade, o índice teria chegado a mais de 2 caixas/pé. A produção estimada para 2010 é, portanto, de 292,7 milhões de caixas. Desse total, pouco mais de 244,5 milhões de caixas (83,4%) são destinadas para a indústria e o restante, 48,6 milhões (16,6%), são comercializados por meio do varejo e consumidos diretamente in natura. O perfil da mão-de-obra envolvida com a produção da fruta também foi contemplado no levantamento. São 80,7 mil trabalhadores nas lavouras de São Paulo. Mais da metade está nos pomares de pequeno porte (até 48 hectares), com 44.389 pessoas. "Desses trabalhadores, 24 mil são proprietários, arrendatários, parceiros e parentes, caracterizando uma mão-de-obra muito familiar", disse o diretor. Por serem mais mecanizados, os pomares acima de 300 hectares absorvem 15 mil pessoas. Trabalho inédito - A realização do estudo foi possível graças à parceria entre o Ministério da Agricultura, por meio da CONAB, e a Secretaria de Agricultura de São Paulo, com o Instituto de Economia Agrícola (IEA) e a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), vinculados ao órgão estadual. Esse primeiro levantamento de campo envolveu técnicos dos governos federal e estadual, que, entre 16 de agosto e 17 de setembro, visitaram 600 unidades produtivas do estado. Ainda este mês, mais uma pesquisa será feita para consolidar os resultados desta safra e anunciar as perspectivas para 2011. A ideia é que sejam realizadas, por ano, três estimativas para a safra dos principais estados produtores: São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Sergipe e Paraná, que respondem por 95% do cultivo da fruta no Brasil. O país é líder na exportação de suco de laranja, com 70% do mercado mundial. "De cada 10 copos de suco de laranja consumidos no mundo, com exceção dos Estados Unidos, sete saíram da citricultura brasileira", apontou o secretário paulista. Entre janeiro e setembro deste ano, o setor arrecadou US\$ 1,2 bilhão com as vendas externas, e a estimativa é fechar 2010 com mais de US\$ 2 bilhões. (Com: Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Nos próximos sete dias, a previsão aponta que os acumulados mais significativos de precipitações devem oscilar entre 70 e 90 milímetros, atingindo o noroeste e o centro-leste de Minas Gerais, assim como o centro-sul do Espírito Santo. Nas demais áreas de Minas Gerais, no norte do Espírito Santo e em todo o estado do Rio de Janeiro e de São Paulo, as precipitações acumuladas devem registrar entre 30 e 50 milímetros. As temperaturas máximas podem registrar entre 25°C e 27°C em grande parte do sudeste. No noroeste de São Paulo; no sudoeste de Minas Gerais e no sul do Rio de Janeiro, as máximas devem ser ainda mais elevadas, variando entre 30°C e 32°C. Já no sudeste e nordeste de Minas Gerais que as máximas seguirão mais amenas, ficando entre 23°C e 25°C. As temperaturas mínimas devem marcar entre 17°C e 19°C na maioria dos estados da região sudeste. Já no sudeste de Minas Gerais que as mínimas poderão ser ainda mais amenas, oscilando entre 14°C e 16°C. Nos próximos dois dias, quase toda a região sudeste apresentará condições razoáveis de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas. Já no noroeste (no entorno das cidades de Buritis e Urucula) e no sul (nas regiões de Uberlândia, Araxá, Belo Horizonte, Juiz de Fora) de Minas Gerais, além do norte (na região de Campos dos Goytacazes) do Rio de Janeiro onde as condições seguirão desfavoráveis. As

condições para a aplicação de tratamentos fitossanitários seguirão desfavoráveis para quase toda a região, exceção feita ao sul do Espírito Santo. Não haverá necessidade de irrigação agrícola para quase todo o sudeste nas próximas 48 horas. Apenas no centro-leste (nas regiões de São Carlos, Piracicaba, Campinas, Limeira) e no Vale do Paraíba (nos municípios de Cruzeiro e do Bananal) as condições para irrigação agrícolas serão necessárias. O manejo do solo seguirá razoável a favorável em grande parte da região, exceto para o estado do Espírito Santo em que as condições estarão desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
 ABACAXI IRRIGADO
 ALGODAO HERBACEO
 AMENDOIM
 ARROZ IRRIGADO
 ARROZ SEQUEIRO
 BANANA
 BANANA IRRIGADA
 CAFE ARABICA
 CAFE ARABICA IRRIGADO
 CAFE ROBUSTA
 CAFE ROBUSTA IRRIGADO
 CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
 CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
 FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
 GERGELIM DE SEQUEIRO
 GIRASSOL
 LARANJA
 LIMA ZARC
 LIMA ZARC
 MAMAO DE SEQUEIRO
 MAMAO IRRIGADO
 MAMONA
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
 MARACUJA DE SEQUEIRO
 MARACUJA IRRIGADO
 MILHO AGRI
 PINUS CARIBEA
 PINUS OOCARPA
 PINUS TAEDA
 POMELO ZARC
 DI IDI INHA



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
 Embrapa Informática Agropecuária
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura